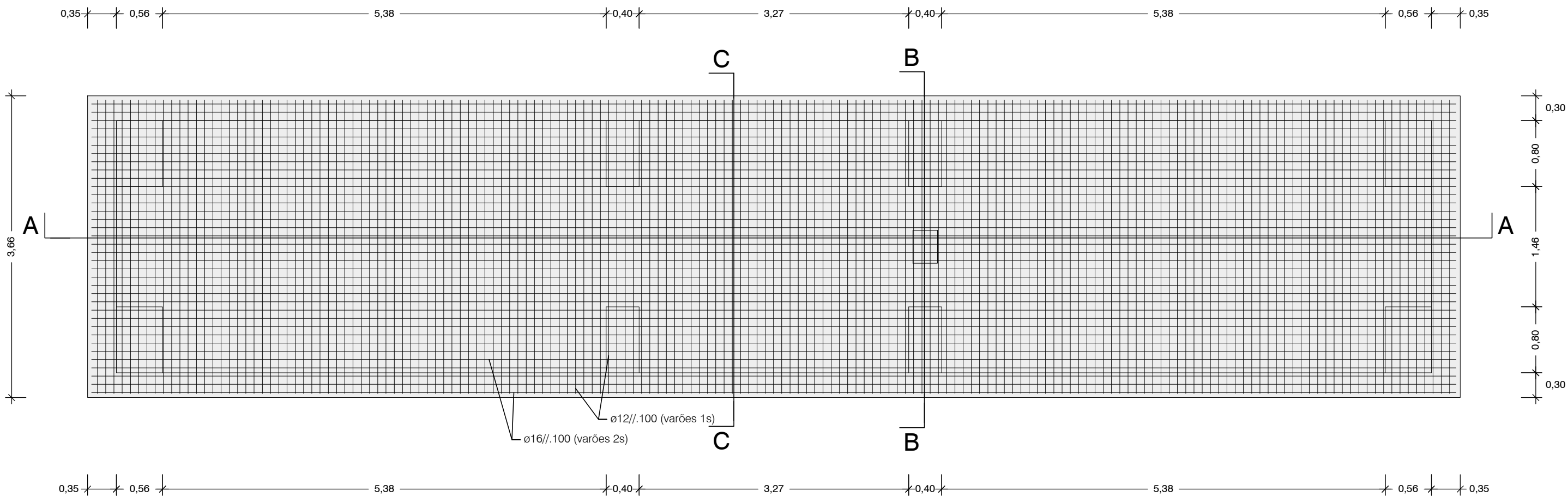
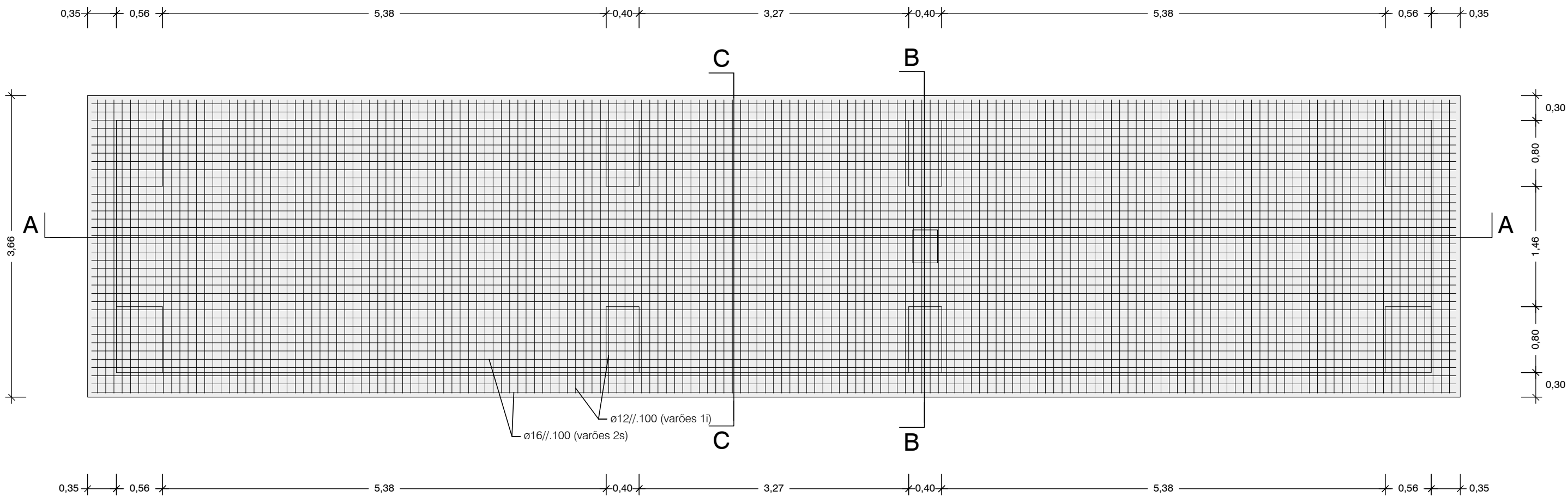




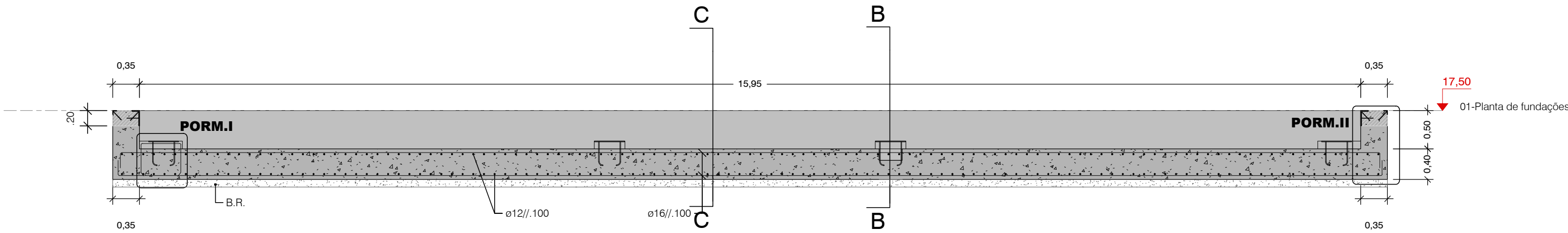
PLANTA DA ARMADURA SUPERIOR

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)



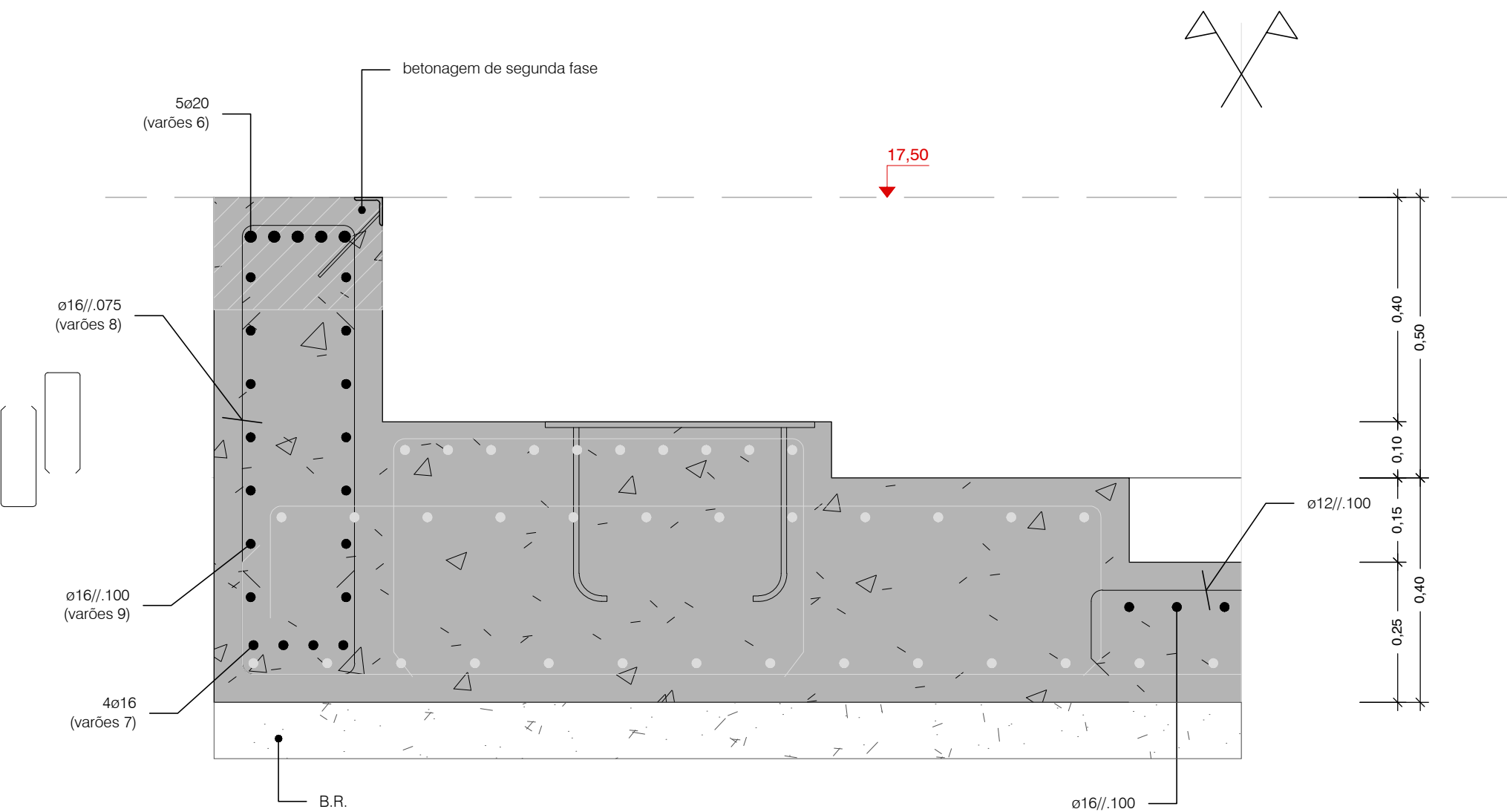
PLANTA DA ARMADURA INFERIOR

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)



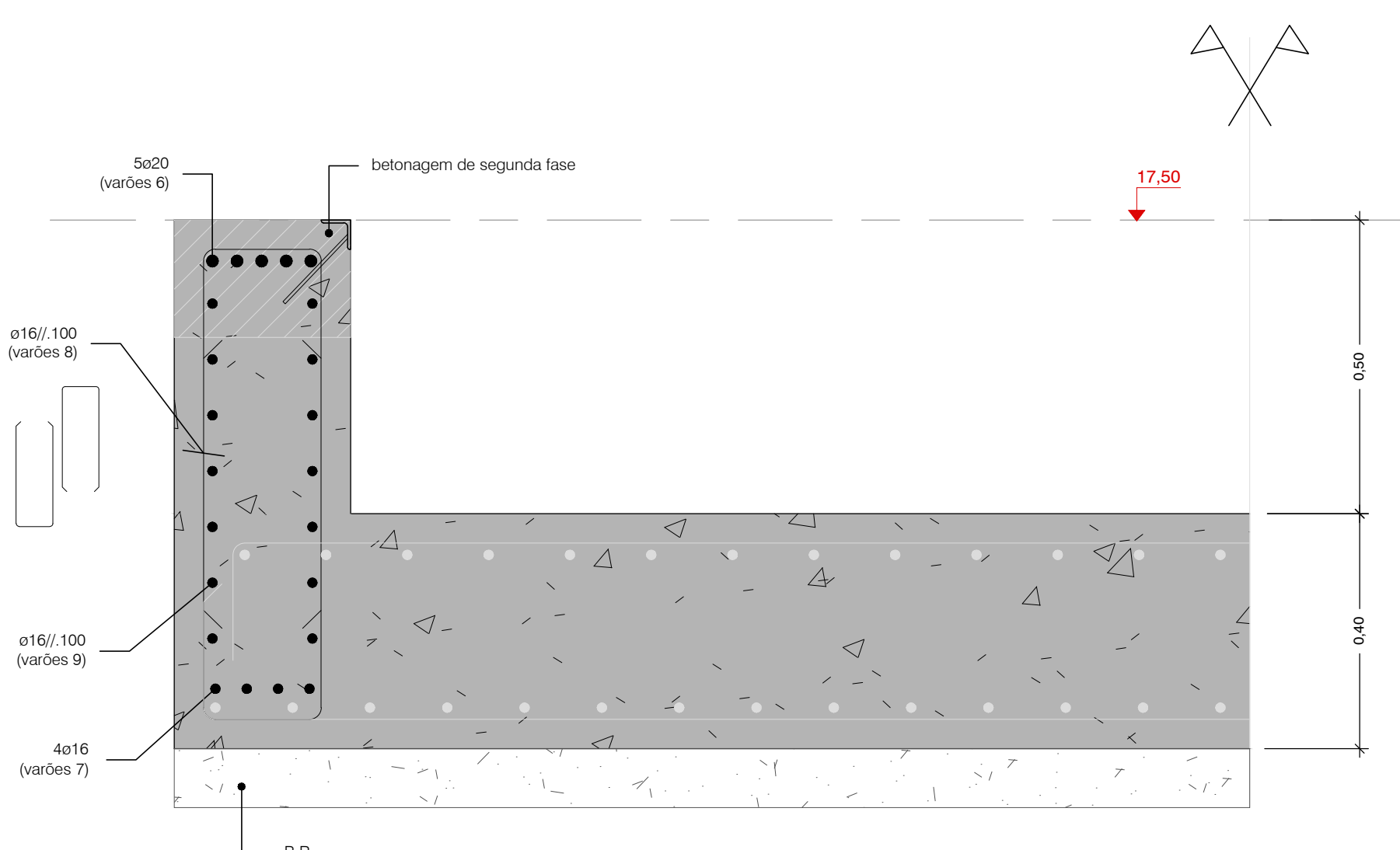
CORTE A-A

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)



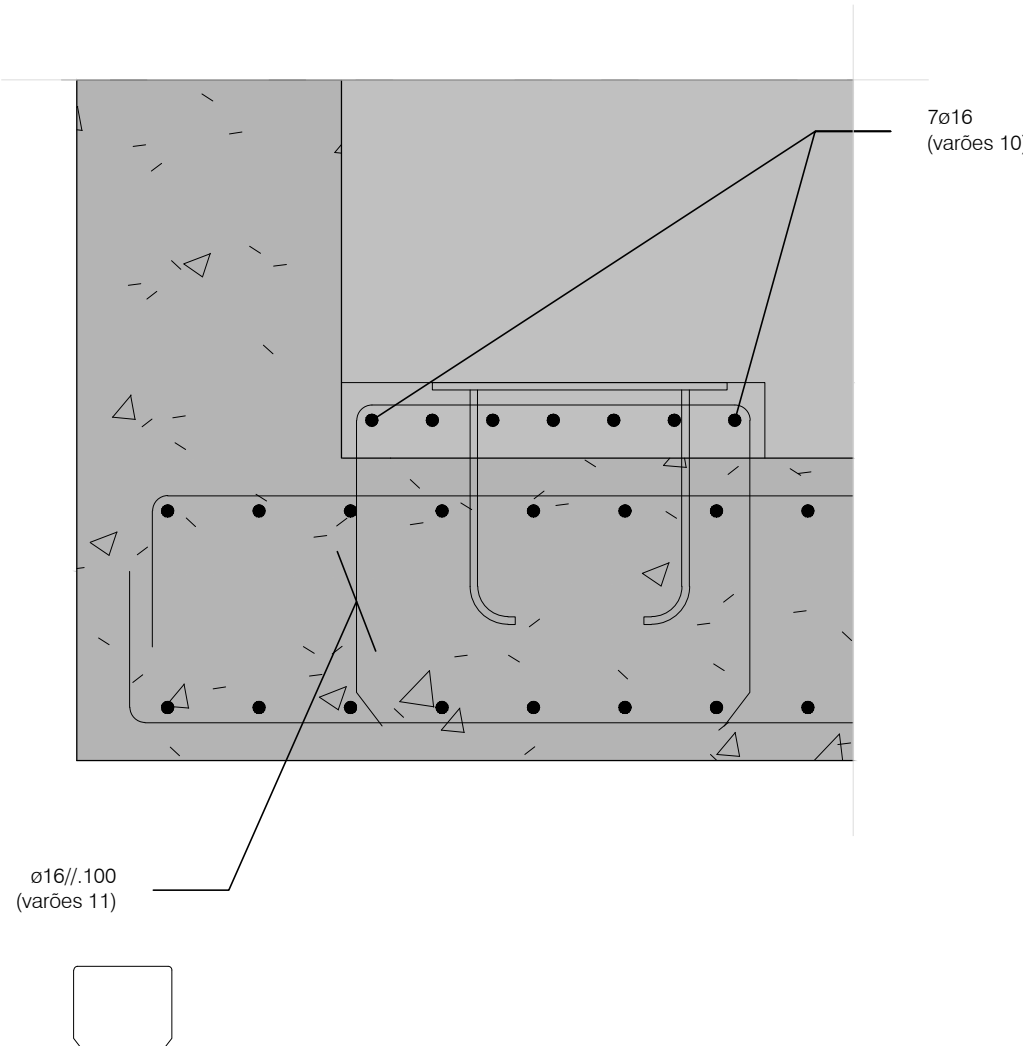
CORTE B-B

Esc: 1:10 (A1)
Esc: 1:20 (A3)



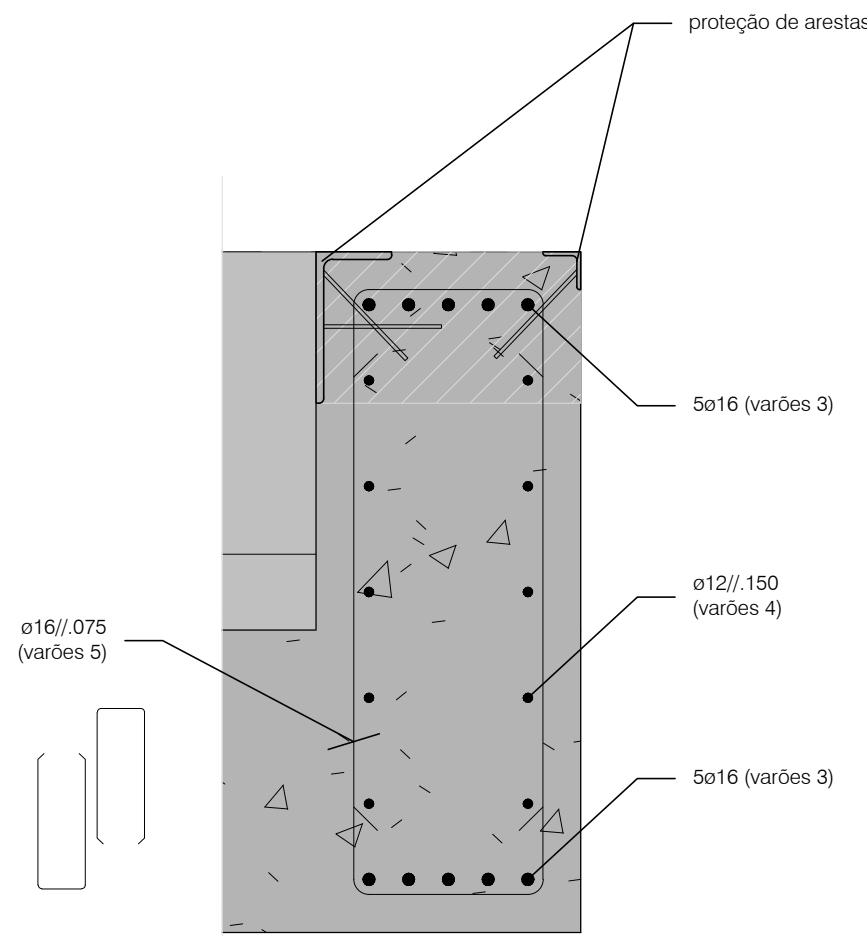
CORTE C-C

Esc: 1:10 (A1)
Esc: 1:20 (A3)



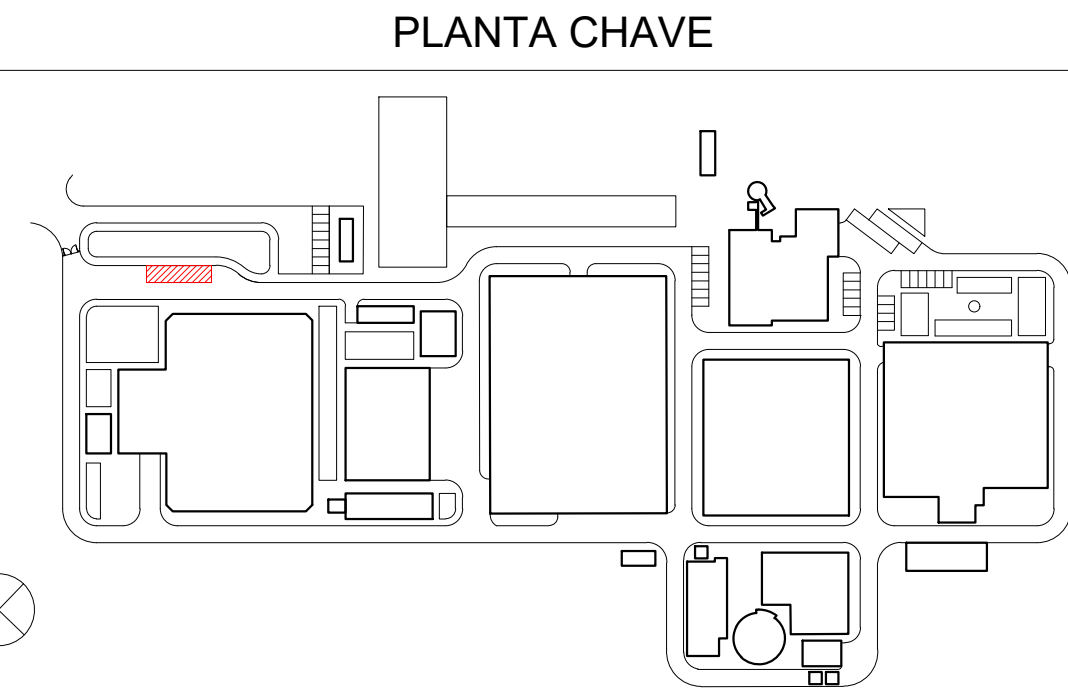
PORM. I

Esc: 1:10



PORM. II

Esc: 1:10



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloratos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

- A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÇÕES ÚTEIS FINAIS
- TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	13/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Velo
GS Inima Luságua aquapor		Empreitada de Conceção-Construção DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		
Projeção: Auto		Folha: 1 de 1		
Verificação: Auto		Projeto: Auto		
Aprovação: Auto		Execução: Auto		
Nº de Projeto: 22931-CC		Nº de Folha: 1 DE 1		
Nº de Projeto: 22931-CC		Nº de Folha: 1 DE 1		
Nº de Projeto: 22931-CC		Nº de Folha: 1 DE 1		

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

AL-INN-4300-CW-DWG-00002_01.0_PR-22931-CC_BASCUA